

# Neste número:

- ★ A GRANDE CAMPANHA DE ASSINATURAS EM MARCHA !!!  
(LER NOTÍCIA NA ÚLTIMA PÁG.)
- ★ Comunidade Humana — Comunidade Cristã  
— por F. Santos
- ★ O Rio Novo do Príncipe clama por todos nós
- ★ Quinzena Internacional  
— pelo Dr. Querubim Guimarães
- ★ Nota da Semana
- ★ Coisas do João Ninguém — A Fonte  
— por João Ninguém
- ★ Semana de Estudos Pastorais
- ★ Aveiro ■ Terras da Nossa Terra ■ Desporto Cinema

A grande arma da Igreja é o jornal católico.

Pio IX

Que Deus robusteça, abençoe e guie a mão que maneja a pena, como outrora robusteceu, abençoou e guiou o braço que manejava a espada, ao serviço do mesmo ideal da Cavalaria de sempre.

D. António Ferreira Gomes, Bispo do Porto

Eu queria que os meus companheiros na fé se compenetrassem bem desta verdade: a Imprensa Católica é a maior necessidade dos tempos presentes.

Luis Veillot

# Correio DO Vouga

Semanário Católico e Regionalista  
Órgão da Diocese de Aveiro

Director — M. Gaetano Fidalgo  
Editor — A. Augusto de Oliveira  
Administrador — Alvaro Magalhães  
Redacção, Administração e Oficinas  
Gráfica do Vouga — Telefone 746  
Rua do Batalhão de Caçadores Dez, 81

## JÚBILO E MÁGOA

Publicaremos no próximo número um apontamento de reportagem da procissão do Corpo de Deus, realizada na cidade com carácter de festa concelhia. Mas queremos desde já apontar dois factos: um com júbilo e outro com mágoa.

A nota mais alta e mais bela das homenagens públicas ao Santíssimo Sacramento, aquela que mais feriu a nossa sensibilidade e mais nos tocou na alma, deu-a a Câmara Municipal. Por determinação do seu ilustre Presidente, o átrio de entrada, a escadaria e o salão nobre do Governo Civil transformaram-se num jardim de magníficas hortências. O Senhor haveria de passar ali, na custódia de ouro, entre círios acessos, para, da varanda principal, abençoar o povo concentrado na praça fronteira. A Câmara recebeu-o condignamente. E só ganhou em honra e prestígio com o seu nobilíssimo gesto.

Diremos agora, com mágoa profunda, que a procissão deste ano ainda não fez ajoelhar a cidade inteira. Ajoelhar, aqui, não significa apenas dobrar o joelho. Quanto a nós, essa atitude virá logicamente depois. Não se pretendem caricaturas ridículas ao divino. Deseja-se a fé que sobe da alma aos olhos e toma tudo e todos de fervoroso entusiasmo. Tem-se feito melhor de cada vez, graças a Deus. Mas é preciso chegar ao esplendor, à glória que merece, em culto público, o Santíssimo Sacramento que passa pelas ruas do burgo milenário. E quando passa, em custódia de ouro, entre círios acessos, enche de luz os caminhos e só concede graças e bênçãos a todos.

## O RIO NOVO DO PRÍNCIPE

## Apontamentos de estudo

por F. SANTOS

O aparecimento do homem moderno data do século XVI, precisamente a época em que um fenómeno revolucionário arrasta o mesmo para inco-

### COMUNIDADE HUMANA

rente individualismo religioso. E' este século privilegiado que o liberta do obscurantismo e dum dogmatismo retrógrado, que ele mais glorifica. Lutero e Calvino, Montaigne e Bacon, Vinci e Miguel Angelo, Galileu e Vésale são os seus pais; Descartes, Spinoza, Voltaire, Rousseau... são os mestres predilectos; a Revolução Francesa foi a entrada triunfal para a maioria que por ela atingiu plena maturação para desempenhar funcionalmente o papel que doravante lhe pertence.

E' desta época, na verdade, que data o homem moderno.

A Revolução Francesa não foi senão a erupção duma força latente e gigantesca que levou o século XIX para transformações radicais de que ainda hoje toda a humanidade sofre os efeitos tumultuosos.

Esta mesma força, com o seu enorme potencial, desbarrou-se primeiro no domínio científico, depois no económico e, finalmente, na própria sociedade e nos costumes.

Deste fermento corrosivo moderno é resultante a fraca levedura da massa humana contemporânea.

Cria-se a ambiência do es-

pírito do progresso, equacionado num perpétuo hino glorificativo da ciência — mestra do mundo. O cientismo cria o determinismo como cega escravatura do materialismo. E muito embora o progresso científico seja o factor de humanismo social, insurge e arrasta a ciência, com as suas descobertas, para uma filosofia e uma Teologia muito suas. Endeusaram a ciência com a fé no progresso. E este é um alcool que inebria os sentidos no século XIX, como o cinema, no século XX, entontecerá a consciência defraudada pela aparente mas enganosa compensação sensorial de todo o seu ser físico.

As grandes indústrias geram os aglomerados populacionais.

Grandes cidades — grandes centros de interesse de cada País.

Milhares de indivíduos, em massa de camadas heterogéneas, criam a consciência de vida e de espírito.

Nestas circunstâncias, e pela luta da vida, ergue-se logo um momentoso problema de moral familiar: — trabalho de menores, (prática monstruosa e deformante), e trabalho de

### COMUNIDADE CRISTÃ

mulheres, nem mães nem esposas.

E com este sistema de vida,

Continua na página 5

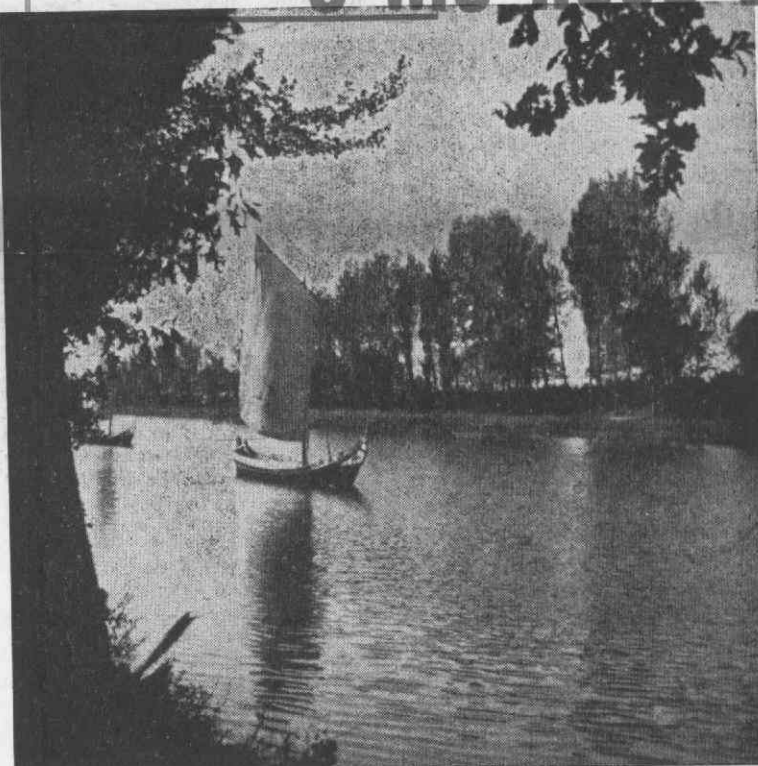


Foto de André A. Reis

## CLAMA POR TODOS NÓS

EMBORA a dois passos da cidade, só há pouco tempo se fez a descoberta do Rio Novo do Príncipe. Depois, espantados, os olhos de toda a gente pousaram nas suas admiráveis belezas. As águas, a luz, o sol, as árvores frondosas, a sombra que brinca pelas margens além, a tarde que é mais calma, a noite que desce mais doce, o silêncio que chama à meditação das coisas grandes de Deus, deixadas a esmo por ali, sem tino, sem conta,

— tudo isto o Rio Novo ofereceu em taça branca de comunhão a quem já lá foi uma vez, a quem logo sentiu o irresistível desejo de lá voltar muitas vezes.

Em voga de festa, os remos abriram sulcos nas águas, à força dos braços dos jovens atletas. E os técnicos, então, foram concordes em afirmar as condições magnificas que o Rio do Príncipe oferecia para a bela modalidade do remo. Encontrara-se uma pista náutica, — e deste modo se tornava maior, quase em forma de gesta antiga, a sua descoberta.

Mas o Rio Novo do Príncipe continua a clamar por nós todos. Continua a oferecer-se com a mesma beleza da primeira hora, com o mesmo encanto de sempre.

Voltam-se para ele os olhos, felizmente. E, com os olhos, dá-se-lhe a alma toda de quem deseja servir.

Na reunião ordinária da Câmara de Aveiro de 3 do corrente, o sr. Presidente, Dr. Alberto Souto, apresentou uma notável proposta sobre a Organização Municipal dos Desportos. Haveremos de dispensar a esse documento a atenção que ele merece. Por agora, queremos publicar a parte que mais directamente diz respeito ao Rio Novo do Príncipe.

Propôs o sr. Presidente do Município:

«5.º — Que, em consideração do brilho e êxito dos remadores aveirenses nas grandes provas nacionais e internacionais da especialidade, e de harmonia com a Junta Autónoma do Porto de Aveiro, que já tem dispensado ao assunto tão reconhecíveis atenções e de cuja colaboração e boa vontade estamos assegurados, se construa no Rio Novo do Príncipe a «Pista Náutica da Cidade de Aveiro», dotando-a com as instalações recomendáveis e condignas e com as rodovias necessárias ao seu fácil acesso

— Continua na página 3 —



**Adro da Sé**

A Câmara Municipal resolveu fazer um arranjo provisório do Adro da Sé Catedral, estando em curso as respectivas obras. Fica melhor, não há dúvida; mas é realmente pena que não possa fazer-se, desde já, a projectada urbanização do local.

Por certo que o sr. Presidente da Câmara se esforçará por um breve entendimento com a Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais. E talvez o Senhor Ministro das Obras Públicas, na sua próxima visita a Aveiro, possa, in loco, ser posto ao corrente do assunto.

**Jaime de Magalhães Lima**

Em separata do vol. XXIII do Arquivo do Distrito de Aveiro, acaba de ser publicada em opúsculo a brilhante conferência que o sr. Dr. Francisco de Assis Ferreira da Maia, distinto Professor de História e Geografia no Liceu de Aveiro, proferiu no salão nobre dos Paços do Concelho, no dia 24 de Fevereiro último, por ocasião da inauguração do monumento ao Dr. Jaime de Magalhães Lima.

É um valioso estudo da vida e da obra daquele insigne e saudoso aveirense, que fica também a perpetuar, em devoção e beleza, a justa homenagem da Câmara Municipal. Como se sabe, o sr. Dr. Assis Maia foi o autor da proposta do monumento ao grande vulto da nossa terra.

**Reunião dos agentes da CIDLA**



A convite da firma Duarte & Pimentel, reuniram-se nesta cidade, na passada terça-feira, todos os agentes e subagentes da CIDLA no Distrito de Aveiro.

Para presidir a esta reunião, deslocou-se propositadamente de Lisboa o Director Geral da CIDLA, sr. Francisco Casal Ribeiro. No salão nobre do Cine-Theatro Avenida, onde todos se concentraram às 10 horas, o sr. Casal Ribeiro fez uma longa e interessante exposição sobre os problemas que mais interessam, no momento, ao desenvolvimento do comércio daquele produto, apontando também, com números elucidativos, quanto tem aumentado a sua venda nos últimos anos. Estiveram presentes a esta reunião os Directores da Agência Central de Aveiro, srs. Severim Duarte e Fausto Freire Pimentel.

No restaurante GALO D'OURO foi depois oferecido um almoço a todos os agentes e subagentes, presidindo o sr. Director Geral.

Aos brindes, usaram da palavra os srs. António Ferreira, sub-agente em Estarreja, e Dr. Mário Pascoal, agente em Cantanhede, que puseram em relevo o trabalho e o espírito de colaboração do sr. Casal Ribeiro e dos concessionários locais.

O sr. Director Geral agradeceu e fez votos pelas prosperidades pessoais e comerciais dos seus dedicados colaboradores.

**Igreja das Carmelitas**

A festa de encerramento do mês do Santíssimo Sacramento, nesta igreja, será no próximo dia 30 do corrente, precedida de um tríduo de pregação pelo rev. Padre Luís Castelo Branco.

**Pelo Seminário**

*Coração de Jesus*

Realizou-se no dia 7 do corrente, no Seminário de Santa Joana Princesa, a festa anual em honra do Sagrado Coração de Jesus, que, como de costume, se revestiu de muita piedade.

Na Missa solene, que teve a assistência do Senhor Arcebispo, pregou o rev.

**Dr. José Carneiro da Silva**

COMO em tempo noticiámos, o sr. Dr. José Carneiro da Silva, professor do Liceu desta cidade, foi nomeado para o quadro do Liceu de Passos Manuel, em Lisboa, onde começará a trabalhar no próximo mês de Outubro.

Aveiro, cidade onde S. Ex.<sup>a</sup> constituiu família e onde trabalhou cerca de 17 anos, vai sentir grandemente a sua falta, não só no Li-

sem exagero, de consagração às altas qualidades do sr. Dr. Carneiro da Silva.

Na verdade, ele pôde sentir, pelas palavras que ouviu, que valeu a pena ser sempre digno cumpridor da sua nobre missão. Falaram o Reitor, o Vice Reitor, Dr. António Rocha, o antigo Reitor, Dr. José Pereira Tavares, o Secretário do Liceu, Dr. Assis Maia, a Directora da secção feminina, Dr.<sup>a</sup> D. Maria de Lourdes Gomes, e os professores Drs. Euclides de Araújo, Alvaro Sampaio, Ferreira Neves e José Gomes Bento, o Maes-

**Pepe Liceu**



**HORÁRIO DOS EXAMES**

1.º ciclo	
Junho, 22	1.ª Chamada
Língua e Hist. Pátria . . . . .	9 horas
Francês . . . . .	»
Junho, 25	
Desenho geométrico . . . . .	9 »
Desenho decorativo . . . . .	11,30 »
Junho, 26	
Ciências . . . . .	9 »
Matemática . . . . .	11 »
2.º ciclo	
Junho, 27	1.ª chamada
Português . . . . .	9 horas
C. Naturais . . . . .	11 »
Junho, 28	
Matemática . . . . .	9 »
Francês . . . . .	11,30 »
Junho, 29	
História . . . . .	9 »
Inglês . . . . .	11 »
Julho, 1	
C. F. Químicas . . . . .	9 »
Geografia . . . . .	11,30 »
Julho, 2	
Desenho Geométrico ou	
Comp. decorativa . . . . .	9 »
Desenho à vista . . . . .	11,30 »
3.º ciclo	
Junho, 27	1.ª chamada
Organiz. Política . . . . .	14,30 »
Filosofia . . . . .	16,30 »
Junho, 28	
Latim e Geografia . . . . .	14,30 »
Matemática . . . . .	16,30 »
Junho, 29	
Inglês, C. F. Químicas	
e Grego . . . . .	14,30 »
Julho, 1	
Português e Desenho . . . . .	14,30 »
Julho, 2	
História e C. Naturais . . . . .	16,30 »
Francês e Alemão . . . . .	16,30 »

DAS NOSSAS COISAS ★ DAS



NOSSAS GENTES ★ DA NOSSA TERRA

**Padre António Henriques Vidal, Paroco de Bustos.**  
A tarde, os seminaristas prestaram significativa homenagem ao seu Venerando Prelado.

*Conferência Vicentina*

No passado domingo, realizou-se a última reunião deste ano escolar da Conferência Vicentina erecta no Seminário. Foi apresentado um minucioso relatório das actividades.

Estiveram presentes os Senhores Bispo Auxiliar e Dr. Queruhim Guimarães, Presidente do Conselho Central de Aveiro. Nas palavras que proferiram, ambos louvaram os seminaristas pela sua obra de caridade em benefício dos pobrezinhos.

*Seminaristas de Mogofores*

Estiveram de visita ao Seminário, na passada terça-feira, os alunos do Instituto Salesiano de Mogofores, acompanhados do seu Director e alguns professores.

**Reparação da igreja da Vera-Cruz**

As anunciadas obras de reparação da igreja paroquial da Vera-Cruz vão principiar na primeira quinzena de Julho. Ao facto nos referiremos em breve mais pormenorizadamente.

**Junta Regional de Aveiro do C. N. E.**

A Junta Regional de Aveiro do Corpo Nacional de Escutas esteve no Paço Episcopal, na passada segunda-feira, a apresentar cumprimentos ao Venerando Prelado da Diocese. Ali compareceram o novo Chefe, sr. Dr. João Lapa de Oliveira, o Assistente, rev. Padre Miguel José da Cruz, o Secretário, sr. Alvaro Júlio dos Santos Magalhães, e o sr. José Gonçalves Mota, que vai ser nomeado Chefe Adjunto.

ceu, onde exerceu sempre a sua profissão em elevadíssimo nível, mas ainda noutras actividades e, nomeadamente, nos quadros directivos da Acção Católica e na Comissão do Monumento a Nossa Senhora da Conceição, a erigir junto da entrada do Seminário de Santa Joana Princesa.

Este nosso Amigo, que vive como poucos os espinhos da sua árdua profissão, consegue admiravelmente ensinar os seus alunos e insinuar-se-lhes como um professor exigente e honesto, ao mesmo tempo que humanamente compreensivo e benevolente atéo limite imposto pela sua recta consciência de homem e de pedagogo. A comprová-lo está o facto de alguns grupos dos seus alunos o terem procurado no último dia de aulas para lhe dizerem a sua gratidão e oferecerem algumas lembranças demonstrativas do reconhecimento do seu honestíssimo e proficiente labor.

Por sua vez, os colegas não quiseram que o sr. Dr. Carneiro da Silva abalasse do Liceu que tanto prestigiou sem lhe manifestarem o seu muito apreço, a sua alta estima e a sua elevada gratidão, tendo-se reunido num jantar, na cantina do mesmo estabelecimento, sob a presidência do Reitor, sr. Dr. Orlando de Oliveira.

Astistiram também os ilustres professores, srs. Drs. José Pereira Tavares e Alvaro da Silva Sampaio, cuja presença foi assinalada como de alto significado: tanto para o homenageado como para o próprio Liceu, a que ambos deram tanto esforço, tanta dedicação e tanto renome, enquanto nele trabalharam.

Os brindes, todos em linguagem simples, familiar e afectuosa, foram uma afirmação unânime de respeito e consideração e, diríamos

tro José Queirós e o Médico Escolar Dr. Adérito Madeira, além das professoras Dr.<sup>as</sup> Amélia Rosa, Marta Campos, Ondina Leite, Virgínia Nunes, Maria da Conceição Sousa, Manuela Fonseca e Maria Vieira.

Por fim, agradeceu o homenageado, mas as suas palavras, ao mesmo tempo que cumpriam um dever de protocolo, foram mais uma eloquente manifestação de altos sentimentos morais e profissionais, que mais teriam radicado, se possível, a muita admiração que todos lhe consagram.

Essa festa, destinada a lembrar sentimentos antagónicos, de alegria e de tristeza, acabou como começara: com intimidade e recolhimento, recordando um grande Amigo e um grande cidadão.

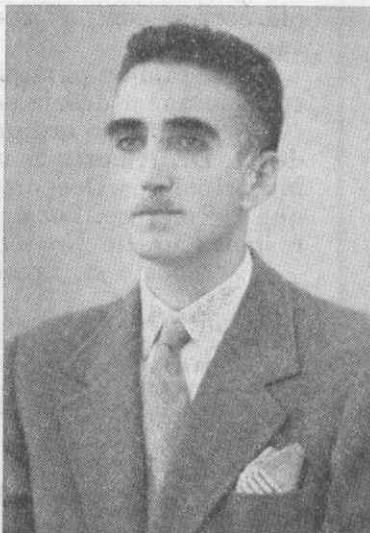
O *Correio do Vouga*, que já teve ocasião de manifestar o muito apreço em que tem a personalidade do sr. Dr. Carneiro da Silva, com a maior satisfação se associa às homenagens agora prestadas, ao mesmo tempo que lamenta mais uma vez o seu afastamento do nosso meio e envolve, no mais ardente voto de felicidades futuras, o bom Amigo, sua esposa, a Senhora D. Maria Virgínia Salgueiro Carneiro da Silva, e seus filhos, José Alberto e Lívio.

**Comissão da Fábrica da Vera-Cruz**

Por ter terminado o mandato da Comissão da Fábrica da Igreja Paroquial da Vera-Cruz, foi nomeada por Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Senhor Arcebispo nova comissão, para o triénio 1957-1960, da qual fazem parte os srs. Ricardo Campos, Presidente; João Cravo, Secretário; Alvaro de Melo Albino, Tesoureiro; e António de Almeida Modesto, António André da Paula Dias e Francisco Passos da Cruz, Vogais.

**Escola do Magistério Primário**

Principiaram ontem os exames de estado das 64 alunas mestras da Escola do Magistério Primário desta cidade. Do júri fazem parte os srs. Dr. Eleutério Correia de Melo, Director da Escola do Magistério do Porto; Prof. José Pereira Pinto, do mesmo estabelecimento; e Inspector Arménio Gomes dos Santos.



Dr. José Carneiro da Silva

**Movimento Marítimo**



Em 13 do corrente, vindo de Leixões, entrou o navio-motor português «Ofir», o qual safu a 16, com destino a Bissau, levando um batelão a reboque, construído nos Estaleiros S. Jacinto, e um carregamento de 270 toneladas de telha.

Em 18, safu para Lisboa o palhaborde a motor «Milfontes», da praça de Aveiro, que vai registar no porto de Lobito, e entrou o navio motor alemão «Hermannkrone», procedente dos mares da Groenlândia, com um carregamento de 310 toneladas de bacalhau.



# Sociedade

## ANIVERSÁRIOS

Hoje — D. Maria Helena Farto Ramos de Vaz Duarte, esposa do sr. Capitão Avelino Tavares Vaz Duarte; D. Emília Gomes Neto Borges, esposa do sr. Major Alvaro Borges; Maria Adelaide Ramos, filha do sr. Aníbal Ramos; e Fernando Bellencourt.

Amãhã — D. Maria da Glória Matos; Maria Manuela, filha do sr. Dr. Alberto Nogueira Lemos; e Luís Olinto Gomes Neto, filho do sr. José Maria.

Dia 24 — D. Palmira Valente, de Avanca; Maria Arminda Barreto e Rosette; D. Dulce Alves Souto, esposa do sr. Dr. Paulo Catarino; e Eng. Germano Vendrell Santos.

Dia 25 — D. Dorinda da Silva Vicente, esposa do sr. António Augusto Henriques Correia; Maria Luísa Ramos, filha do sr. António Nunes Ferreira Ramos; Ascensão Martins, filha do sr. José Martins; Luísa Maria Vieira Coelho Pinheiro, filha do sr. Manuel Pinheiro, residente em Cabo Verde.

Dia 26 — Maria Isabel de Campos Leite da Silva, filha do sr. Dr. Jorge

Leite da Silva; António dos Santos Taborça; Herculano de Almeida e Silva; e Raúl Gemínio Martins de Melo e Santos, filho do sr. Rui de Melo e Santos.

Dia 27 — Maria Luísa Salgueiro Lopes, filha do sr. Comandante Manuel Branco Lopes.

Dia 28 — D. Maria Helena Sobreiro Vidal; Maria de Fátima Barata Freire de Lima, filha do falecido Capitão Barata Freire de Lima; e D. Sebastião Pedro de Lemos Manoel (Atalaya)

## CASAMENTOS

No dia 15 do corrente, na igreja paroquial de S. Mamede de Infesta, realizou o seu casamento a menina Maria Teresa Valente Lima, filha da sr.ª D. Constança Valente de Lima, e do sr. António Lima, conhecido proprietário no Porto, com o sr. Rui José Branco Pinto, filho da sr.ª D. Maria da Conceição Branco Pinto e do sr. José Pinto, proprietário da Farmácia Moderna. Serviram de padrinhos, pela noiva, seus tios, a sr.ª D. Maria Antonieta Valente e o sr. José Valente; e, pelo noivo, a sr.ª D. Palmira Cruz Sérgio Ferreira e o sr. Dr. Manuel das Neves.

A igreja encontrava-se ricamente ornamentada, sendo celebrante o rev. Pároco da freguesia, acolitado por dois sacerdotes.

Em Vilar do Pinheiro, residência dos padrinhos da noiva, foi servido um copo de água.

Aos brindes falaram alguns convidados, que enalteceram as qualidades dos noivos. Estes seguiram, em viagem de núpcias, para diversas terras do país.

Na igreja paroquial de S. Martinho de Ouca, realizou o seu casamento, no passado dia 16, a menina Maria Odete Sérgio de Almeida Neves, filha da sr.ª D. Maria do Carmo Sérgio e do sr. Prof. Ernesto de Almeida Neves, com o sr. Dr. José Monteiro de Paiva, médico em Belmonte, filho da sr.ª D. Maria do Carmo Pina Monteiro e do sr. José Monteiro de Paiva.

Serviram de padrinhos: pela noiva, a sr.ª D. Vitorina de Almeida Sérgio e o sr. Manuel da Cruz Sérgio, seus tios; e, pelo noivo, a sr.ª D. Maria Julieta de Paiva, da Guarda, e o sr. Tenente-Coronel Médico José Pina Monteiro, Inspector dos Hospitais Militares de Tomar.

Em casa dos pais da noiva foi servido um almoço a numerosos convidados, entre eles o sr. Governador Civil de Aveiro. Na corbeille viam-se muitas e valiosas prendas.

Os noivos seguiram em viagem de núpcias para a Espanha.

## NASCIMENTO

Pelo nascimento de mais um filhinho, está em festa o lar da sr.ª D. Isaura de Oliveira Rocha, professora do Liceu de Aveiro, e do sr. Capitão Carlos Elmano Rocha, do Regimento de Infantaria 10.

## QUEM VIAJA

Em gozo de licença graciosa e acompanhado de sua esposa, sr.ª D. Maria Graziela Neto Brandão, encontra-se em Eixo, de visita aos seus, o sr. Jaime de Oliveira Lopes, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal de Vila Salazar, em Angola.

• Regressou da sua viagem ao estrangeiro o nosso querido amigo sr. Arquitecto Anselmo Gomes Teixeira.

• De visita a sua família, esteve nesta cidade a sr.ª D. Maria Joaquina Homem Simões, professora do Liceu de Guimarães.

## PRAIAS E TERMAS

Já se encontra na Costa Nova, com sua família, o nosso assinante sr. João de Oliveira Frade.

## VIDA ESCOLAR

Transitou para o 4.º ano da Faculdade de Letras Histórico-Filosóficas da Universidade de Coimbra a menina Maria do Rosário Henriques Gamelas, filha da sr.ª D. Maria das Dores Henriques Gamelas e do sr. Eduardo dos Santos Gamelas.

## DOENTE

Não tem passado bem de saúde o Pároco de Nariz, rev. Padre Angelo Ruela Cirne. Por este motivo retirou para a sua casa do Bunheiro, Murtoza.

## HOJE:

«Uma aventura em Londres» Interessante película em technicolor, que nos conta em termos graciosos a aventura de dois pelizes em Londres quando da coroação. Interpretação de Colin Gibson e Lesley Dudluy. Exibe-se no CINE AVENIDA. A este espectáculo podem assistir crianças com mais de 6 anos. Apreciação moral: PARA TODOS.

## AMANHÃ:

### Em CinemaScope

MELODIA FASCINANTE — Película musical, em technicolor, com Kim Novak e Tyrone Power. Exibe-se à tarde e à noite no TEATRO AVEIRENSE. Para maiores de 12 anos. Apreciação moral: PARA TODOS.

Sinfonia Dourada — Uma revista em agfacolor, com os bailarinos de Viena Ice Revue. Exibe-se à tarde e à noite no CINE AVENIDA. Para maiores de 12 anos. Apreciação moral: PARA TODOS.

### TERÇA-FEIRA:

TENTAÇÃO LOIRA — Um filme de aventuras, em technicolor, com Kim Novak e Fred Mc Murray. Exibe-se no TEATRO AVEIRENSE. Para maiores de 17 anos. Apreciação moral: Crime e morte premeditada — PARA ADULTOS, COM RESERVAS.

## O Rio Novo do Príncipe

— Continuação da 1.ª página —

e cómoda circulação, para o que, pelo Senhor Governador Civil do Distrito, nos foi prometida a solicitação da indispensável colaboração dos serviços e do auxílio financeiro do Ministério das Obras Públicas;

6.º — Que se solicite ao Senhor Governador Civil do Distrito o favor de incluir na agenda da próxima visita de Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas, uma nova inspecção ao local da nossa pista de remo, para que se possa conjugar o plano municipal do estádio náutico com a tão importante e desejada construção da estrada Aveiro-Murtoza».

Acabamos de receber a notícia de que, por intermédio do Ex.º Governador Civil de Aveiro, o Fundo do Desemprego concedeu à Secção Náutica do Clube dos Galitos o subsídio de 10.000\$00, como participação nos encargos de mão de obra com os trabalhos de preparação da Pista do Rio Novo do Príncipe, destinada aos Campeonatos Nacionais de Remo.

★

## No próximo número:

### Organização Municipal dos Desportos

## Agradecimentos

A família de Francisco do Roque, na impossibilidade de agradecer individualmente às inúmeras pessoas que, por qualquer forma, lhe significaram o seu pesar pelo falecimento do extinto, vem por este meio testemunhar-lhes o seu indelével reconhecimento.

Aveiro, 19 de Junho de 1957.

A família de Francisco António dos Santos, na impossibilidade de agradecer a todas as pessoas que se interessaram pela sua doença e o acompanharam até à sua última morada, vem por este meio manifestar o seu indelével reconhecimento.

Aveiro, 19 de Junho de 1957.

## Serralheiros

Civis e mecânicos competentes admitem-se, trabalho permanente, nos Estaleiros Navais do Mondego — Figueira da Foz.



## QUARTA-FEIRA:

HOUDINI — Filme em technicolor, que nos conta a vida do grande mágico. Interpretação de Tony Curtis e Janet Leigh. Exibe-se no CINE AVENIDA. Para maiores de 17 anos.

## QUINTA-FEIRA:

UM DIABO SOBRE RODAS — Uma comédia, em technicolor, com Brigitte Bardot. Exibe-se no CINE AVENIDA. Para maiores de 12 anos. Apreciação moral: Cenas demasiadamente sugestivas reservam. PARA ADULTOS

## SEXTA-FEIRA:

OS FILHOS DO DIVÓRCIO — Um filme italiano cuja exibição no TEATRO AVEIRENSE é promovida pela Juventude Operária Católica desta cidade. Para maiores de 12 anos. Apreciação moral: PARA TODOS.

## «NASCEU UMA REVISTA»

O CINE TEATRO AVENIDA deve exhibir na sessão deste noite o primeiro documentário japonês em cinemascopio e em technicolor, NASCEU UMA REVISTA

## COISAS

### do João Ninguém

#### A FONTE

NÃO venho «demolir» a fonte, a fonte luminosa, como parece que lhe chamam. E não venho demolir a fonte porque não quero seguir aquele nosso velho hábito de «falar de cor», como costumava dizer-se. Não vi o projecto, não sei se é bonita ou feia, se é fonte ou simples chafariz.

Sei que será luminosa e onde tencionam construí-la. E é sobre a localização da fonte — aquela placa redonda onde está uma palmeira na Praça do Marquês de Pombal — que eu faço o meu comentário.

Num cruzamento de ruas, num nó de trânsito, já de si tão «nó cego», não me parece o local mais próprio para uma fonte, por muito luminosa que ela seja. E nesta terra de vento, quando a fonte exercer a sua função, que é deitar água, o pobre policia de sentinela à Esquadra tem de embrulhar-se em «celofane»...

Se queremos ter uma fonte, luminosa ou não, escolha-se um local mais próprio. No largo dos Bombeiros Novos, se o transformassem num jardim agradável, ou substituindo aquele «bedouero de pombas», que também deu pelo lisonjeiro e sumptuoso nome de Fonte Luminosa e se perde no Rossio, não ficaria mal.

Mas ali onde querem colocá-la, num enfriamento de rua, é que não me parece o ideal.

Então, sítio por sítio, mal por mal, antes a substituir aquele «coador» do meio da ponte-praça...

Desculpem a malda-de ao

João Ninguém

## AGÊNCIA FUNERÁRIA Ferreira da Silva (Do Horto Esgueirense)

TELEF. 415 - ESGUEIRA - AVEIRO



Uma das Agências mais completas no seu género. Funerais de todas as categorias. Translações em Auto-Fúnebre de luxo, para toda a parte. Armações de luxo para igrejas e capelas, bouquets, de flores naturais, ramos, naturais e artificiais, para noivas, etc.

PREFERIR ESTA CASA É SER BEM SERVIDO E COM GRANDE ECONOMIA

## SKODA 440

### GRANDE BAIXA DE PREÇO

ANTIGO  
54.950\$00

ACTUAL  
49.590\$00

Todos os impostos incluídos

ROBUSTEZ ELEGÂNCIA COMODIDADE

Entrega imediata

AGENTES NO DISTRITO DE AVEIRO

ELÍSIO MARTINS

RUA ENG. SILVÉRIO PEREIRA DA SILVA, 22

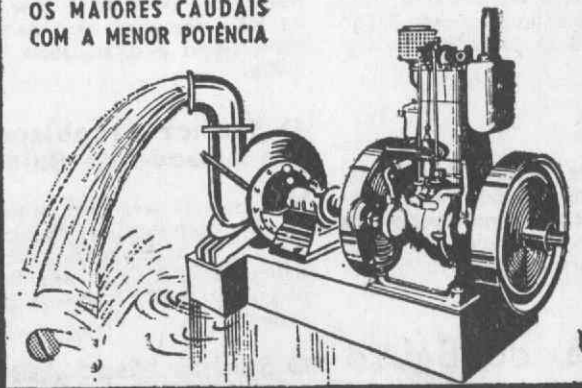
TELEF. 8304

## REGAS

BOMBAS ALEMãs (K. S. B.)  
E NACIONAIS  
MOTORES DIESEL  
SLAVIA - SKODA - HERFORD  
(TODAS AS POTÊNCIAS)

CONSULEM:  
MÁQUINAS DE PRECISÃO, L.ª  
(ENG. J. D'ARRIAGA TAVARES)  
LISBOA - R. DA BOA VISTA, 45-49  
PORTO - R. SÁ DA BANDEIRA, 62P

OS MAIORES CAUDAIS  
COM A MENOR POTÊNCIA



## BOA MORADIA

Com quintal, videiras e árvores de fruto. Aluga-se em Eixo; Informações na Padaria da mesma localidade.

## NORINDA

A camisa da actualidade  
A' venda no ARMÉNIO



## Aguada de Cima

### Festas

No dia 23, teremos a festa do Corpo de Deus; no dia 24, a de S. João, no lugar de Bustelo; no dia 30, a de Santo António e de São Sebastião, na Igreja; e, no dia 7, a da Rainha Santa Isabel, na linda capelinha de Vale-Grande. Depois teremos, em 4 de Agosto, a comunhão das crianças, para finalmente se realizar a festa da Senhora, em Outubro.

### C. T. T.

A nossa freguesia tem encontrado por parte das Autoridades Administrativas dos C. T. T. a melhor compreensão e o mais enternecido carinho e apoio no que diz respeito à consecução de determinados objectivos que contribuem para satisfazer certas exigências paralelas ao seu desenvolvimento. Por isso foi com alvoroço que recebemos a ditosa comunicação de que os nossos telefones seriam semi-automatizados, dentro de breves tempos. Levanta-se o problema da casa própria. E enquanto estes preparativos se combinam oficialmente, duas freguesias

as crianças para a Comunhão Solene.

— Está em princípio, nesta freguesia, uma Conferência de S. Vicente de Paulo. Já foi entregue à mesma, vinda do Governo Civil e por intermédio da Assistência Municipal, a quantia de 750\$00.

Teremos assim um bom meio de fazer apostolado junto dos nossos pobres. — C.

## Branca

No passado dia 15, realizaram o seu casamento, na igreja paroquial, a sr.<sup>a</sup> D. Maria Leonor da Ascensão Marques Pereira, filha da sr.<sup>a</sup> D. Elisa da Silva Pereira e do sr. Abel Marques Pereira, já falecido, do lugar do Chaque, desta freguesia, e o sr. Manuel Pereira Fontoura, filho da sr.<sup>a</sup> D. Margarida da Silva Pereira e do sr. Armando Henriques Fontoura, industrial em Lobito, Angola, do lugar de Telhadela, Ribeira de Fráguas.

Foram padrinhos: da noiva a sr.<sup>a</sup> D. Leonor Augusta de Oliveira e seu marido, sr. António Martins da Silva, do Souto, e do noivo a sr.<sup>a</sup> D. Maria Rodrigues de Oliveira Fontoura, do lugar do Zangarinal.

Foi celebrante o rev. Manuel

## Ainda a «Semana do Ultramar»

Em S. Jacinto

Realizou-se nesta freguesia, no pretérito dia 31, uma sessão comemorativa da *Semana do Ultramar*.

Tomaram parte na mesa da presidência os srs. Jorge Pestana, Presidente da Junta, José Maria Nunes, Secretário, Alfredo Viegas Marcelino, Regedor da freguesia, e a prof.<sup>a</sup> sr.<sup>a</sup> D. Angela Paiva.

Uma das professoras fez a apresentação do orador, rev. Padre José Manuel Rendeiro, que dissertou sobre a variedade de culturas nas nossas possessões de Além-Mar, ficando bem vincado no espírito de todos o seu progresso e as perspectivas dum largo futuro sob as diretrizes do Estado Novo.

Assistiram ao acto as professoras sr.<sup>as</sup> D. Maria Susana Salvador Fernandes, D. Maria Alice Neto Lopes Borges e D. Jolinda Soares Cruz, todas as crianças da Escola, famílias das mesmas e outras pessoas.

Terminou a sessão com o Hino Nacional entoado pelo orfeão escolar.

### Em Aradas

No salão nobre da Casa do Povo de Aradas, em 1 de Junho último, e com a assistência de toda a população escolar da freguesia e respectivos professores, dissertou sobre o tema *Missões no Ultramar*, com grande proficiência e saber, o rev. Padre Daniel Correia Rama, digníssimo Vigário de Aradas, que no final do seu trabalho foi merecidamente felicitado.

### Em Veiros

A *Semana do Ultramar* foi celebrada com todo o brilho nas escolas desta freguesia, com palestras diárias às crianças pelos seus professores, procurando vincar bem na alma dos alunos o amor que todos os portugueses devem consagrar a essas parcelas tão queridas de Portugal espalhadas pelos confins do mundo e que tantos sacrifícios, sangue e vidas custaram aos nossos antepassados.

No dia 28 houve uma sessão solene com a comparencia do Adjunto da Direcção Escolar de Aveiro, sr. Prof. Boaventura Pereira de Melo, que presidiu, secretariado pelas professoras sr.<sup>as</sup> D. Maria Manuela Costa Fonseca e D. Luciana Soares Resende. Compareceram, além das crianças, as autoridades locais e muito povo da freguesia.

Aberta a sessão com o Hino Nacional, seguiram-se recitativos, entre cânticos e palmas, dirigidos pela sua ensaiadora, a prof.<sup>a</sup> sr.<sup>a</sup> D. Amélia Soares de Resende. Fez a palestra o sr. prof. Manuel Barbosa, que dissertou sobre o Ultramar Português, referindo-se também ao dia 28 de Maio de 1926, data cheia de glória para a Nação Portuguesa. Depois falou o Adjunto, encerrando-se a sessão com o Hino Nacional.

★

Assinante benfeitor

Pagou a sua assinatura com 50\$00 o sr.<sup>a</sup> D. Isméria de Jesus Horta, da Murtosa.

Agradecemos.



## PORTUGAL E BRASIL

### PERANTE O MUNDO

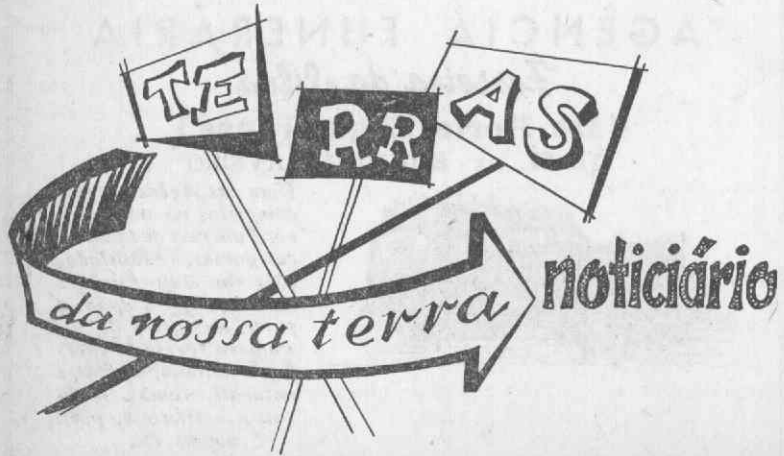
tica, o grande foco da perturbação mundial que se observa.

★

Esta visita de Portugal ao Brasil, acompanhada e decorrida com a mais extraordinária efusão sentimental que pode unir dois povos irmãos — irmãos na raça, que a própria mestiçagem não altera ou modifica, e irmãos na língua e em tradições comuns da sua primeira fase, pois que a história de Portugal, até à independência brasileira, história é do Brasil e porque também a própria história do Brasil, que se segue à sua independência, de certo modo pode considerar-se prolongamento da história portuguesa — «Brasil, Portugal grande; Portugal, Brasil pequeno», frase de Gago Coutinho — dá ao Mundo uma lição, lição aos povos ainda colonialistas e aos povos que não suportam tutelas estranhas e procuram delas emancipar-se. O Brasil nunca se revelou contra a tutela lusitana, e isso porque desde D. João VI, refugiado na antiga colónia, como garantia da independência nacional, quando da invasão napoleónica, começou a ver em Portugal um irmão amigo e não um dominador. Irmão que o ajudou a proclamar-se independente com a concordância de D. João VI para que o filho Pedro fosse o 1.º Rei do Brasil. Ali nasceu a Filha, D. Maria I, e dali partiu ela para realizar o seu casamento com o tio D. Miguel, que se não efectuou, como é da nossa história. Aí está a lição para os países ainda com colónias ultramarinas, lição de fraternidade cristã que é o que se vê ainda hoje na amizade que à Mãe-pátria dedicam as nossas províncias do Ultramar, o que levou Domatelo Greco, nas duas sessões da O. N. U., a proclamar excepção honrosa o problema ultramarino nacional.

Esta visita do Presidente Craveiro Lopes, tão expressiva de sentimentos de irmandade, deve ter impressionado essa assembleia internacional onde tão levemente se trataram estes assuntos.

Querubim Guimarães



vizinhas candidatam-se para se tornarem centros de irradiação telefónica. É uma demonstração de são e legítimo baírrismo, mas inviável por incoerente e impraticável. Há que olhar ao futuro e até à configuração geográfica das terras e à serventia destes melhoramentos. Aguada de Cima é o centro geográfico de Anadia, Sangalhos, Oliveira e Agueda. Para cobrir esta área só a nossa terra ou Belazaima é que deve ter e estação central.

### Sufrágios

No dia 12, passou mais um aniversário do falecimento do saudoso Armando Ferreira de Carvalho. Sua viúva, D. Júlia Alves de Carvalho, residente no Rio de Janeiro, mandou distribuir centenas de escudos pelos pobres do seu conhecimento e amizade, a quando da missa de aniversário.

— Também se comemorou mais um aniversário da morte do sempre lembrado Prof. Gomes Pinheiro, no dia 18 do corrente. A missa assistiram muitas pessoas, em preito de saudade e de homenagem.

### Regressos

De Moçambique, acompanhada do seu 1.º filhinho, regressou a nossa conterrânea sr.<sup>a</sup> D. Sarinha Estima Coelho Roque.

— Do Pará, para onde seguiu há 47 anos, sem nunca ter visitado a Pátria, chegou a Aguada o sr. José Ferreira Duarte. Ito do nosso amigo José Pega. Boas férias e bom descanço.

### Ciclismo

No 2.ª-feira, seguiram para Espanha os nossos ciclistas, irmãos Baptistas, que, com Alves Barbosa e graças à sua influência, vão tomar parte numa grandiosa prova.

C.

## Oliveira do Bairro

Tem-se feito todos os dias, às 22 horas, a devoção do mês do Sagrado Coração de Jesus, na igreja paroquial Como no mês de Maria, tem assistido um grupo de almas de boa vontade.

— Vai começar a campanha da catequese diária a fim de preparar

Valente dos Santos Conde, Pároco da freguesia, que rezou a Santa Missa e fez aos novos esposos uma alocação.

Seguiu-se um copo de água em casa dos pais da noiva — C.

## Breves notícias

Realiza-se no próximo dia 30 do corrente, na freguesia de Alquerubim, a festa da comunhão solene das crianças, conjuntamente com a do Sagrado Coração de Jesus. É orador o rev. Padre Euclides de Oliveira Moraes, professor do Seminário de Coimbra.

— Foi escolhido o dia 7 de Julho próximo para a solene inauguração do monumento ao Conde de Agueda, na vila do mesmo nome. A cerimónia, prevista para as 12 horas, terá a assistência dos srs. Ministro do Interior, Presidente da Assembleia Nacional, Governador Civil de Aveiro e muitas outras altas individualidades nacionais e distritais. Às 11 horas haverá Missa de sufrágio por alma do saudoso Conde de Agueda, celebrada pelo Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro.

— Acaba de ser bastante beneficiada a Residência Paroquial da Gefanha da Nazaré, devido ao zelo do seu Pároco, sr. Padre Domingos José Rebelo dos Santos.

— Foram nomeados e já tomaram posse os novos corpos gerentes da Casa do Povo de Cacia. O Presidente da Direcção é o sr. Mário da Silva Fernandes e o da Assembleia Geral é o sr. João Simões Costa.

### O Senhor Arcebispo em Aguada de Baixo

O Senhor Arcebispo esteve no passado domingo na freguesia da Aguada de Baixo, onde celebrou a Santa Missa e falou aos fiéis. A população local recebeu-o carinhosamente.

### O Senhor Bispo Auxiliar em Pardelhas

No mesmo dia, o Senhor Bispo Auxiliar deslocou-se à freguesia de Pardelhas. Celebrou também ali a Santa Missa, falou às pessoas reunidas na igreja e pôs-se ao corrente de alguns problemas que interessam à paróquia.



# SEMANA

DE

## ESTUDOS PASTORAIS

**PUBLICAMOS** hoje o programa da **Semana de Estudos** que o Centro de Acção Pastoral da Diocese de Aveiro vai realizar no próximo mês de Julho, como foi já anunciado.

A projectada Semana de Estudos terá a participação de sacerdotes e de leigos.

O tema central interessa sobremaneira a todos os católicos preocupados com os problemas de evangelização do mundo actual, atenta a evolução que se acentua por toda a parte em ritmo acelerado, dando-nos a impressão de uma humanidade que perde o sentido dos valores eternos.

Os problemas da hora presente são fundamentalmente humanos e a Igreja tem para todos eles a palavra exacta de solução e de verdade.

Os leigos são chamados a assumir as suas responsabilidades sociais e sentem, dia a dia, o dever de darem a sua colaboração, em atitudes positivas, que revelem verdadeira tomada de consciência da sua qualidade nobre de membros vivos da Igreja.

A inscrição para a **Semana de Estudos** está aberta até ao fim do mês corrente e é de esperar seja grande o número de sacerdotes e de leigos que vão tomar parte nos trabalhos.

Sabemos do entusiasmo que vai já despertando nas paróquias da Diocese por esta realização destinada a marcar um passo em frente na formação de leigos de escol.

### PROGRAMA

Terça-feira, dia 9 de Julho

— Tema de abertura da Semana: "Missão da Igreja perante as exigências do estado actual da sociedade" — por S. Ex.ª Rev.ª Sr. D. Domingos da Apresentação Fernandes, Bispo Auxiliar da Diocese de Aveiro.

— Primeira Lição: "A Comunidade Humana" — pelo rev. Padre Manuel Franco Falcão, Professor no Seminário dos Olivais.

— Primeira Sessão de Estudos: "Análise das condições materiais de vida e sua influência na moralidade e na religiosidade do grupo".

Segunda Sessão de Estudos: "O comportamento do grupo perante o facto religioso — A doutrina. A teoria".

— Terceira Sessão de Estudos: "O comportamento do grupo perante o facto religioso. — A vida religiosa. A prática".

Quarta-feira, dia 10 de Julho

— Segunda Lição: "A Comunidade Paroquial" — pelo rev. Dr. Gustavo de Almeida, Pároco de S. Nicolau, Lisboa.

— Primeira Sessão de Estudos

1.ª secção (sacerdotes): "A organização das freguesias e o trabalho dos párocos".

2.ª secção (leigos): "A vida moderna e a organização do apostolado paroquial".

— Segunda Sessão de Estudos: "A necessidade urgente de interessar a paróquia total no apostolado".

— Terceira Sessão de Estudos: "A santificação do Domingo".

Quinta-feira, dia 11 de Julho

— Terceira Lição: "O Pastor de Almas" — por S. Ex.ª Rev.ª Sr. D. Florentino de Andrade e Silva, Bispo Auxiliar do Porto.

— Primeira Sessão de Estudos: "As vocações sacerdotais, seu recrutamento, amparo e auxílio. A Obra das Vocações Sacerdotais e Seminários".

— Segunda Sessão de Estudos

1.ª secção (sacerdotes): "A vida comunitária dos padres. A especialização e o auxílio mútuo".

2.ª secção (leigos): "A organização da vida económica dos párocos. A residência paroquial".

— Terceira Sessão de Estudos: "A animação da vida cristã nos adultos".

Sexta-feira, dia 12 de Julho

— Quarta Lição: "A Presença do Laicado na Missão Evangelizadora da Igreja" — pelo Cônego Dr. António Rodrigues, Assistente Geral da J. U. C.

— Primeira Sessão de Estudos: "A paróquia missionária dinamizadora da Acção Católica e dinamizada pela mesma".

— Segunda Sessão de Estudos: "A paróquia missionária centro de caridade cristã".

— Encerramento: Leitura dos votos e conclusões.

### OBJECTIVOS DA SEMANA DE ESTUDOS

- 1.º — Conseguir que tanto fiéis como sacerdotes compreendam cada vez mais a missão da paróquia.
- 2.º — Reavivar o sentido missionário das paróquias.
- 3.º — Por troca de impressões e estudos concretos, procurar soluções para os problemas novos que surgem e que impedem a vida cristã.
- 4.º — Chegar a uma conclusão prática de organização da vida paroquial adaptada aos novos tempos e eficiente sob o ponto de vista apostólico.
- 5.º — Fazer surgir entre leigos e fiéis o sentido comunitário da paróquia: — a comunidade apostólica e a comunidade de caridade.

### A Imagem de Nossa Senhora de Fátima vai percorrer de novo a Diocese

Começará no próximo dia 29 de Setembro uma nova peregrinação da Veneranda Imagem de Fátima através da Diocese de Aveiro. Eixo será a primeira paróquia a ser visitada, terminando a peregrinação na Vera-Cruz, em 3 de Julho de 1959. Nossa Senhora estará uma semana em cada freguesia.

O nosso Ex.º Prelado vai publicar uma Instrução Pastoral sobre este assunto, anunciando oficialmente à Diocese tão importante acontecimento. Para ela chamamos desde já a atenção do clero e fiéis.

### A NOSSA MISSA

23 — Segundo Domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. da SS.ª Trindade. Cor verde.

24 — S. João Baptista. Mis. pr., Gl., Cr. Cor branca.

25 — S. Guilherme, Abade. Mis. Os justí, or. pr. Cor branca.

25 — S. João e S. Paulo, Mártires. Mis. pr. Cor vermelha.

27 — Quinta-feira. Mis. do dom. ant., sem gl. e sem Cr., Pref. comum. Cor verde.

28 — Sagrado Coração de Jesus. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. próp. Cor branca.

29 — S. Pedro e S. Paulo, Apóstolos. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. dos Apóst. Cor vermelha.

30 — Terceiro domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., 2.ª Or. de S. Paulo, 3.ª Or. de S. Pedro, Gl., Cr., Pref. da SS.ª Trindade, Cor verde.

### Horário das Missas nos domingos e dias santos

- 6 — Vera-Cruz
- 6,30 — Sé Catedral e Carmo
- 7 — Esgueira e S. Bernardo
- 8 — Vera-Cruz e Carmelitas
- 8,30 — Sé Catedral e Carmo
- 9 — Senhor das Barrocas e Esgueira
- 9,30 — Santo António, Carmo e S. Bernardo
- 10 — Santa Joana e Vera-Cruz
- 11 — Sé Catedral, Vera-Cruz e Esgueira
- 12 — Misericórdia
- 19 — Vera-Cruz

### Falecimentos

#### Francisco do Roque

Faleceu na freguesia da Vera-Cruz, desta cidade, o sr. Francisco do Roque, de 64 anos, casado com a sr.ª D. Maria Carolina Andias. Era pai do nosso assinante em África, sr. Carlos do Roque, e das sr.ªs D. Marília Andias e D. Maria da Luz Andias e sogro da sr.ª D. Maria da Luz Pacheco e dos srs. José da Silva Carvalho Novo e Ricardo das Neves Limas.

#### Agostinho Nunes

Só agora soubemos do falecimento, em Válega, no dia 7 do corrente, do sr. Agostinho Nunes, importante lavrador daquela freguesia, que contava 86 anos de idade.

Era um exemplar chefe de família e teve a alegria e a glória de ver dois dos seus onze filhos no sacerdócio, os revs. Padres Agostinho Nunes, Pároco de Veiros, e Custódio Nunes, da Diocese do Porto.

O venerando ancião suportou o seu cruciante sofrimento com a maior resignação cristã, sempre rodeado pelos carinhos dos seus filhos.

No funeral, realizado no dia 8, estiveram presentes vinte sacerdotes.

0817

Foi o número do talão premiado no mês de Maio\*, pelo CONCURSO REVOLUCIONÁRIO que

## ARMÉNIO

oferece aos seus Ex.ºs Clientes

\* Premiada a cliente Ex.ª Sr.ª D. Maria de Jesus Santos Nunes Branco — Rua Direita, 23 — AVEIRO

## ARMÉNIO

a par de um sortido não igualado, vende sempre

MAIS BARATO e SERVE BEM!

R. Agostinho Pinheiro. 31 — Telefone 575 — AVEIRO

## Apontamentos de estudo

Continuação da 1.ª página

o progresso do século XIX faz regressar a burguesia à Igreja, para um catolicismo fictício, com o afastamento despeitado das massas operárias, (apostasia da massas trabalhadoras).

O espírito católico desenvolve facilmente uma psicologia de «fixismo». Esta predisposição — que pode e deve convir às verdades da fé — não se pode aceitar para a resolução das insatisfações humanas nos seus anseios mais justos e mais legítimos.

Muitas vezes, padres e católicos são infantilmente os paladinos de situações adquiridas. Ligados ao liberalismo, perderam contacto com as massas proletárias. O povo, por isso, sofreu a coligação da Igreja com o Estado. O patrão sustentava as obras do cura. Mas nos enterros, por exemplo, havia desigualdade de cerimónias, consoante as pessoas e as dignidades terrenas. Daí, o labéu dos comunistas: — «Os padres tratam da salvação para o outro mundo. Nós, nós... garantimos a salvação do povo, nesta vida.» Golpe profundo nas amarras da fé e da esperança que prendem o tempo à eternidade e o homem ao Criador!

Mas o homem comunitário de amanhã só pode prestar atenção às doutrinas que lhe respeitem a personalidade íntegra de homem completo.

E' certo que várias concepções de universalismo se apoderaram dos tempos.

Na Idade Média realizou-se a Unidade Provincial.

Nos Tempos Modernos, a Unidade Nacional.

Na Idade Contemporânea tem de se realizar a Unidade Católica, Universal.

Várias alianças se estabelecem pelos tratados económicos, militares, políticos e científicos, desenvolvendo-se na comunhão de pensamento e sentimento e acção, a fim de se erguer um mundo comunitário.

A Renascença e a Reforma produziram a secularização da vida. E a Teologia do século passado era toda impregnada

ainda de individualismo, na concepção do pecado, da graça, das relações com a Santíssima Trindade, na necessidade dos sacramentos, fontes da vida sobrenatural.

Hoje a salvação cristã já é um imperativo essencialmente comunitário.

Hoje a Teologia baseia-se mais na vivificação do Corpo Místico, de Cristo Total. A questão já não é a dos apologetas nem atinge as fronteiras de carácter polémico, para se saber onde está ou onde não está a Igreja, difundida e espalhada pela comunhão e comunicação entre todos os filhos de Deus, mas sim o que ela é, o que é a Igreja. Para tanto é inadiável enfrentar-se a comunidade humana, para a transformar em comunidades cristãs, fazendo-as assentar nos seguintes princípios:

Assembleias de prece  
Assembleias de instrução (re-  
lios)

Assembleias eucarísticas  
Assembleias disciplinares  
Assembleias de caridade e assistência.

Outrora as comunidades cristãs fermentavam núcleos.

Hoje as comunidades cristãs têm de fermentar toda a massa humana.

Onde existe uma comunidade humana... aí há o fundamento principal e indispensável para uma comunidade cristã.

E à medida que as multidões crescem e se fixam as raízes humanas e familiares em determinadas zonas, o impulso de evangelização e de expansão que caracteriza e justifica a existência de comunidades cristãs, exige-se também a presença parcelar da Igreja, localizada num ponto do espaço, mediação entre o Céu e a Terra, encontro do homem com Deus.

Cristianizar um sector de vida humana, plantar aí a Igreja Católica... delimita a missão da paróquia. E a paróquia é a Igreja com as suas capacidades de santificação, de vida religiosa, com a sua Hierarquia, com os seus fiéis, com o seu maior mandamento — a caridade.



# JUNHO — Mês das Sementeiras



**ALÍPIO DIAS & IRMÃO,** têm a satisfação de comunicar aos seus estimados clientes e Amigos que acabam de receber dos seus antigos fornecedores todas as variedades de sementes próprias para cultivar nesta época, entre as quais destacam e aconselham as seguintes:

*Abóboras, Agriões, Alfaces, Alho francês, Beterrabas forraginosas e de Mesa, Cenouras, Couves tronchuda, Pencas, Lombarda, Flor, Brócolos, Ervilhas de grão, Feijões de vagem de trepar e anões, Pepinos, Pimentos, Rabanetes, Repolhos holandeses, Melões, Melancias, Salsas, Tomates e ainda Luzerna, Tojos, Trevos, Lawn-Grass, Ray-Grass, etc., etc., etc.*

TUDO VENDENDO AOS MELHORES PREÇOS DO MERCADO

Se deseja *Semear e Colher*, dê a preferência às *Sementes* que, com todo o escrúpulo lhe fornece

«A SEMENTEIRA» de Alípio Dias & Irmão

Rua Mousinho da Silveira, 178 — PORTO — Telef. 27578

N. B. — Para revenda, preços muito especiais

Em distribuição grátis o novo Catálogo Ilustrado

As nossas sementes encontram-se à venda nas principais casas desta cidade

## A ÓPTICA

ÓCULOS — ARMAÇÕES — LENTES

Aviamento rigoroso de receituário médico

CONSULTE OS NOSSOS PREÇOS

Rua José Estêvão, 23 — Telef. 274  
AVEIRO

Junta Autónoma do Porto de Aveiro

## ANÚNCIO

Concurso público para arrematação da empreitada de «Pavimentação do Cais de Veiros»

Faz-se público que, pelas 14 e 12 horas do dia 8 de Julho de 1957, em Aveiro, na sede da Junta Autónoma do Porto de Aveiro, Avenida Dr. Lourenço Peixinho, n.º 110-2.º, perante a Comissão para esse fim nomeada, se procederá à abertura de propostas para a arrematação da empreitada acima designada.

O projecto, o caderno de encargos e o programa do concurso estão patentes, na sede da Junta, em todos os dias úteis das 9 e 1/2 às 12 e 1/2 horas e das 14 às 17 horas.

A base de licitação é de 85.454\$90.

Para ser admitido ao concurso é necessário efectuar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, ou nas suas filiais, agências ou delegações, o depósito provisório de dois mil cento e trinta e seis escudos e quarenta centavos (2.136\$40), mediante guia passada pelo Engenheiro-Director do porto de Aveiro.

O depósito definitivo será de 5% (cinco por cento) do valor total da adjudicação.

Aveiro e Junta Autónoma do Porto de Aveiro, 18 de Junho de 1957.

O PRESIDENTE DA JUNTA

Gaspar Inácio Ferreira

COMARCA DE AVEIRO

## ANÚNCIO

2.ª publicação

Faz-se saber que pelo Segundo Juízo, Primeira Secção, correm éditos citando o requerido Bernardino de Jesus ou Bernardino de Jesus Vendas, casado, que teve a sua última residência no lugar de São Romão, Julgado Municipal de Vagos e actualmente ausente em parte incerta da Venezuela, para comparecer no Tribunal desta comarca no dia 10 de Julho próximo, pelas 10 horas, a fim de se proceder à conferência a que alude o art.º 1.452, do Código de Processo Civil, nos autos de Regularização de Poder Paternal, que o Digno Curador de Menores nesta comarca, lhe move a si e a sua mulher Maria de Jesus Oliveira.

Aveiro, 3 de Junho de 1957

O Juiz de Direito,

Carlos Vilas-Boas do Vale

O Chefe de Secção,

Fernando da Rocha Pereira



# hérnia

o método incomparável

## MYOPLASTIC-KLÉBER

Aplicado em 10 países da Europa e introduzido em Portugal desde 1949, ser-vos-á apresentado pelo Director Científico do célebre

INSTITUT HERNIAIRE DE LYON (França)

que efectua uma visita de inspecção no nosso País.

Dirigindo-se a este especialista cuja experiência é inigualável, todos os herniados e ptóticos serão informados utilmente e poderão fazer um ensaio da MYOPLASTIC, sem compromisso.

Esta cinta anatómica, sem mola nem pelota, suave, leve, lavável, reforça a parede abdominal e mantém os órgãos no seu lugar

«como se fosse com as mãos»

Resultado: milhares de herniados não pensam mais na sua hérnia nem na sua cinta e continuam normalmente a sua actividade.

Ensaio sem compromisso, na Farmácia depositária abaixo indicada

AVEIRO — Farmácia Morais Calado — Rua de Coimbra

DIA 4 DE JULHO

# ROTOR

O relógio de maior exatidão

Modelo maravilhoso com garantia

Anti-choque Sistema Incobloc

Exclusivo da

Ourivesaria Vieira = Aveiro

## CASA

NA COSTA NOVA

VENDE-SE

Informa-se nesta Redacção

## Vai para a Praia?

Faça então as suas compras na Casa das Utilidades

## Agência Predial

Compra e venda de propriedades. Empréstimos sobre hipotecas. Arrendamentos de casas, avaliações, etc.

## DIAMANTINO SIMÕES JORGE

Escritório: Rua 31 de Janeiro, n.º 12-1.º

AVEIRO

Residência:

Taipa — Costa do Valado

## BRANDY DELA FORCE

Premiado com MEDALHA LISBOA DE OURO 1956



O mais Suave

# FARMÁCIA MORAIS CALADO



SALA DE ESPERA

E' a este modelar estabelecimento de linhas modernas, onde a fama conquistou a confiança, que recorrem todas aquelas a quem a dor faz sofrer e precisar das medicinas.

Esta farmácia completa o seu modernismo tendo pessoal próprio para a entrega rápida de medicamentos ao domicilio.

Telefone para UM-QUATRO-NOVE dando as suas ordens e terá em breve em sua casa o que precisar.

TELEF. 149

AVEIRO

## Serviços Municipalizados de Aguas e Electricidade de Aveiro

### AVISO

Avisam-se os Ex.ªs Consumidores de energia eléctrica de que, segundo comunicação da entidade fornecedora, será interrompido o fornecimento, no próximo domingo, dia 23, das 12 às 19 horas.

Porque pode haver necessidade de ligar a corrente em qualquer momento, todas as instalações devem ser consideradas, para efeitos das precauções a tomar, como estando permanentemente em carga.

Aveiro, 21 de Junho de 1957  
O ENGENHEIRO DIRECTOR DELEGADO,

António Gaioso Máximo

## Reparação da Igreja Paroquial de Requeixo CONCURSO

Para os devidos efeitos se comunica que está aberto concurso para reparação da Igreja de Requeixo, concelho de Aveiro. As condições do concurso bem como o projecto encontram-se patentes na Residência Paroquial da dita freguesia de Requeixo, desde o dia 24 a 29 do corrente mês de Junho, das 9 às 13 e das 18 às 22 horas.

O concurso efectuar-se-á no dia 1 de Julho próximo, às 15 horas, na dita Residência Paroquial, mediante a entrega de cartas fechadas contendo as propostas.

As propostas serão elaboradas com base nas quantidades de trabalho do mapa anexo ao *Caderno de Encargos*, com preço unitário de modo a que a soma dos produtos das quantidades previstas pelos preços que propõem seja igual ao valor da proposta.

Requeixo, Residência Paroquial, 14 de Junho de 1957

O Pároco,

Manuel Alexandre da Rocha

## “LAR FELIZ,”

A abrir brevemente

Que será?

## Empresa de Pesca Senhora da Nazaré, L.da

Assembleia Geral Extraordinária

Nos termos do artigo 38.º da Lei da Sociedade por Quotas, com referência ao artigo 181.º do Comercial, convoco uma assembleia geral extraordinária da sociedade Empresa de Pesca Senhora da Nazaré, L.da, com sede na Gafanha de Nazaré, concelho de Ilhavo, a realizar no dia 9 de Julho de 1957 pelas 19 horas, na sede social, com a seguinte ordem de trabalho: «Venda do navio a motor MILFONTES e destino a dar ao respectivo produto».

Gafanha da Nazaré, 17 de Junho de 1957.

O Presidente da Assembleia Geral,  
José Maria da Silva Cravo

## NORINDA

A camisa da actualidade

Por ser a melhor, vende-se no — ARMÉNIO —

FÁBRICA ALELUIA  
AVEIRO

AZULEJOS LOUÇAS

## MOBÍLIA

De sala de jantar, estilo holandês, rico, vende-se, com 5 peças e respectivas cadeiras e cadeirões. Ver e tratar na Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 125-Aveiro.

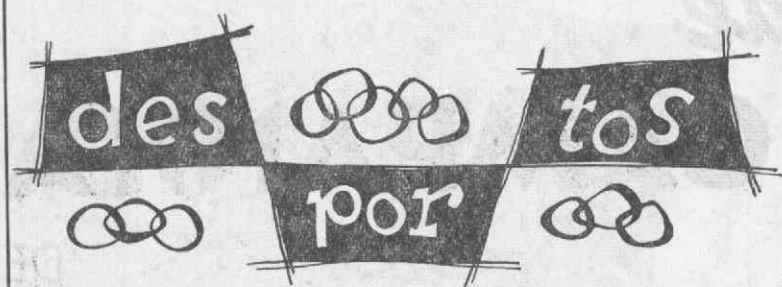
## CASA das UTILIDADES

A Casa mais imitada, mas... nunca igualada! Não confunda

CASA DAS UTILIDADES

Há só uma





## SECÇÃO DE MANUEL DE CASTRO

## Beira Mar, 2 — Marinhense, 4

Jogo amigável, no Estádio de Mário Duarte. Sob a arbitragem de Eduardo Peixinho, as equipas alinharam:

Beira Mar — Violas (Gonçalo); Ramos (Coelho), Liberal e Piteira; Coelho (Martinho) e L. da Costa; Baleca, Quim, Lemos (Silvio), Correia e Mateus (Melão).

Marinhense — Serrano; Nobre e Pinto; M. Carlos, Alvarez e Esperança; Medeiros, Carapinha, Jacinto, Cafre e Malveira (Lica).

A primeira parte terminou com o Beira Mar a vencer por 2-1.

Jacinto, em nítido fora de jogo, fez 1-0 e Lemos pouco depois empatou, sendo o mesmo jogador que marcou o 2.º golo de grande penalidade provocada por Alvarez sobre Correia.

Na segunda parte, após um canto, Gonçalo saiu e falhou a intercepção, «falhanço» este que foi aproveitado por Lica para fazer 2-2.

Pouco depois Medeiros remata de longe e, ante a passividade de Gonçalo, a bola toca nas malhas. E, finalmente, Cafre fez o resultado, após uma fuga em que era perseguido por Liberal.

O resultado é natural, pois o Marinhense dispõe duma equipa possante e mais jogada, utilizando uma arma de valor, que é a velocidade.

A equipa local podia ter conseguido a vitória se Silvio tem aproveitado uma oportunidade que se lhe deparou no início da 2.ª parte, quando o resultado ainda estava em 2-1.

A defesa aveirense actuou em bom plano na primeira metade e em parte da segunda, tendo decaído bastante no final do jogo, o que se compreende.

Gonçalo, que actuou pela 1.ª vez no Beira Mar, embora culpado em 2 bolas, executou trabalho aceitável, parecendo-nos ser elemento de futuro.

Ramos é um jovem de quem muito há a esperar. Martinho tem presença e o seu trabalho merece boa classificação.

Baleca, depois duma ausência grande, surgiu em boa forma e é um elemento muito útil.

Lemos, jogador dos pés à cabeça, é pena que não tenha um pouco de «genica».

Quim, outro jovem, demonstrou a sua habilidade e também é um elemento aproveitável.

Correia, elemento generoso, precisa de ser trabalhado e, depois de saber dosear e utilizar o seu esforço, certamente que será de grande utilidade.

Os restantes elementos produziram o seu habitual. Não se podia exigir mais dos jogadores locais e é preciso atender também à categoria do adversário.

Anselmo Pisa, novo técnico do Beira-Mar, assistiu ao jogo e estamos convencidos de que, com o seu saber, daquela amálgama de jogadores sairá uma equipa capaz de bem representar o clube aveirense.

## BASQUETEBOL

Galitos, 52  
Belenenses, 63

Jogo disputado no Estádio de Ilhavo.

Arbitros: Joaquim Teles e Manuel dos Santos.

Os grupos utilizaram os seguintes jogadores:

Galitos — Paula, Nogueira, Jeremias (12), J. Fino (12), A. Fino (26) e Amílcar (2).

Belenenses — Brito, David Calado (2), Neves (11), Adelino (4), Guerreiro (17) e Franco (25).

★

Ao intervalo já o Belenenses vencia por 32-25, mercê de técnica mais apurada e de mais forte conjunto.

Ao Galitos, que tinha começado muito bem, chegando a estar a vencer por 7-0, bastou um minuto de descanso, pedido pelo técnico do Belenenses, para lhe quebrar o ritmo.

Dal em diante, o Belenenses superiorizou-se, dominando constantemente até ter uma diferença de 16 pontos.

Se Jeremias tivesse ajudado um pouco, é possível que o resultado fosse outro, mas o excelente marcador não esteve nos seus dias a lançar ao cesto.

Além disso, de 32 lances livres marcados, o Galitos só conseguiu converter 14, ao passo que o Belenenses, de 23 converteu 13. Artur Fino foi, quanto a nós, o melhor jogador do Galitos e talvez o melhor em campo.

Arbitragem boa e jogo correctissimo.

D. R.

O DESPORTO  
NA REGIÃO

O bairradino Alves Barbosa não conseguiu mais do que o 7.º lugar no Porto-Lisboa. Antonino Baptista classificou-se em 24.º e Simões Louro em 26.º.

Para a «Taça Alberto Valente» a Sanjoanense deslocou-se ao campo do Boavista, onde empatou por 1-1. O Espinho, no jogo com o Leixões, perdeu por 6-3. O Boavista foi o vencedor da prova, ficando a Sanjoanense em 2.º lugar.

O argentino Bardejo é o treinador da Ovarense para a próxima época

A Sanjoanense perdeu por 7-6, no jogo com o Académico do Porto, a contar para o campeonato regional de hóquei em patins da I Divisão.

Consta que dentro de pouco tempo se dará início ao campeonato regional de andebol de 7.

O veterano Zeca, que tantas vitórias deu ao Beira Mar, o «tapa-furos» e homem para os momentos difíceis, será homenageado ainda esta época ou no princípio da próxima.

A Sanjoanense anda interessada no concurso do treinador argentino Pereira, que já orientou a Ovarense e ultimamente treinava o Avintes.

Fala-se que Janos Hrotko, que treinou o Leixões, é pretendido pelo Sp. de Espinho.

## Medicina e Cirurgia

MARIO SACRAMENTO  
MÉDICOConsultas das 9 às 11  
e das 15 às 17 h.

R. do Tenente Resende, 8

Telef. 844

AVEIRO

Dr. H. BRIOSA E GALA

Ex-Interno do Boston  
City Hospital, U. S. A.Ouvidos, Nariz e Garganta;  
Broncoscopia, esofagoscopia  
e cirurgia plástica da especialidade

Consultório:

Travessa do Mercado, 5-1.º D.  
(em frente ao Cine-Avenida)Consultas das 11 às 12  
e das 15 às 18 h.Telefones { Residência 725  
Consultório 780

AVEIRO

LEITE DA SILVA

MÉDICO-ESPECIALISTA

Doenças das crianças

Consultório:

Rua Castro Matoso, 52

(em frente ao Quartel de Infantaria)

Consultas das 10 às 12,30  
e das 15 às 18

Residência:

Avenida Salazar, 44

TELEF. 327

AVEIRO

Alberto de Oliveira

Médico-Especialista

Doenças da boca e dentes

CONSULTAS:

2.ª, 4.ª e 6.ª

das 10 às 12 e das 15 às 18 h.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49-1.º

AVEIRO

CAMILO DE ALMEIDA

MÉDICO ESPECIALISTA

Ex-Assistente na Estância  
do CaramuloDoenças Pulmonares  
Radiografias e TomografiasConsultas: todos os dias úteis  
das 15 às 19 horasAv. Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.º-Esq.  
Telef. 581—AVEIRO

FIGUEIREDO LEITE

Médico Especialista

Análises Clínicas

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 49-2.º-Dio

TELEF. 965

AVEIRO

Dr.ª Maria de Lourdes  
Granado Madeira

MÉDICA

Ex-Estagiária da Maternidade dos Hospitais da  
Universidade de Coimbra

Partos

Doenças das Senhoras

Consultório e Residência:  
Av. Dr. L. Peixinho, 188  
Telef. 675—AVEIRO

Dr. J. RIBEIRO BREA

Ex-Assistente da Faculdade  
de Medicina de Lisboa  
(Instituto Dr. Gama Pinto)

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças dos Olhos

OPERAÇÕES

Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º

Consultas das 10 às 12  
e das 15 às 18 horasTelefones { Consultório 716  
Residência 357  
Aos Domingos: 187  
Anadia

AVEIRO

## RESENDE

Fotógrafo

Toda a espécie de reportagens

Telef. 659

AVEIRO

RELÓGIOS

OMEGA ★ TISSOT

Matias &amp; Irmãos, L.da

AVEIRO

AGÊNCIA OFICIAL



Restaurante

Galo d'Ouzo

O melhor ambiente  
e a melhor economia

Variado serviço à lista

Telef. 777 — No Edifício do Cine-Avenida

AVEIRO



**P**OR todo o País se nota um movimento crescente pela Bíblia. São edições simples e sumptuosas, exposições, revistas, artigos da crítica e o incêndio vai lavrando em todas as camadas populacionais. Adivinha-se interesse que, embora tardio, ainda vem a muito boas horas.

Com efeito, sendo a Bíblia o Livro, aquele Livro cujas páginas não estão erradas nem enganam ninguém,

## Nota da Semana

porque vêm do próprio Deus, não faz sentido a ignorância crassa, ou, pior ainda, o desinteresse da maioria dos cristãos. Livro aberto a todas as ansias humanas, em que o Senhor Se nos revela e revela os seus caminhos, as páginas da Bíblia são a luz e o calor dos filhos de Deus.

Ali está tudo. As hipóteses do homem lá se encontram, nimbadas sempre da Presença Onnipotente de Deus. Nela estão os desastres da humanidade, as suas misérias e desastros, desde o silvo sinistro da serpente até às paragens proféticas do Apocalipse, passando por fratricidas e sodomitas, por pecados de reis e de povos, por matadores de inocentes e traidores. Lá estão glórias e grandezas, gerações multiplicadas como as estrelas do Céu, piedade, justiça, amor de Deus.

Interminável procissão cósmica que só o Criador podia ter inspirado, tal a sua profundidade humana,

tal a latente presença do Divino.

A Bíblia é, com efeito, o Livro. Único, desde as origens telúricas às horas técnicas do homem moderno.

Há detractores da Bíblia. Sempre os houve, vestindo argumentos mais ou menos capciosos, às vezes seus pseudo-defensores. O homem tem destes desvios. E no caso da Bíblia desejou, pelos tempos fora, fazer dela livro de homens, à sua imagem, conformando-a consigo mesmo, não se conformando com ela, orgulhosamente buscando justificar-se. Quis sujeitar os valores imutáveis à falacidade e aos caprichos da sua inteligência e vontade. Quis alçar o pendão do livre exame, sentando Deus no banco dos réus, dizendo-Lhe: — Eu é que sei. Como penso é que é. E o que Tu dizes tem de ser o que eu penso, porque a Verdade sou eu.

Evidentemente que os tempos mudam, são mestres, e as consequências dos erros do homem paga-as ele próprio, sofrendo na carne e no sangue, no espírito e no coração, a inversão do que é definitivo. E pobrezinho, pensando os males de si mesmo, romero das paisagens do Infinito, vai, de novo, sentar-se à beira das fontes onde Deus Se lhe revela. Na Bíblia, descobrindo o seu Criador e Redemptor, descobrirá todo o mistério que o envolve, descobrir-se-á, na realidade, a si mesmo.

Bendita seja a campanha da Bíblia.

Bendito seja todo o esforço e trabalho generoso que nos leve à descoberta de nós e dê à vida o necessário sentido de «existência essencializada», desencadeando-a da intermitência de tudo o que é transitório, limpando-a das teias de todos os males.

T.

# a grande CAMPANHA DE ASSINATURAS

dá resultados:

**C**RESCE por toda a parte a onda de simpatias à volta do Correio do Vouga, nesta hora da sua renovação. E cresce também, como é natural, o número dos novos assinantes. Publicamos hoje, noutro lugar, a primeira lista da GRANDE CAMPANHA. Alguns já se tinham inscrito, contribuindo assim para que o sonho lindo mais depressa se convertesse na tão ambicionada realidade. Outros vieram agora, correspondendo pressurosamente ao nosso apelo. Todos ficam a ser amigos dedicados e bons.

Pela diocese além, há ainda freguesias apenas com três ou quatro assinantes. Não pode ser. Não deve ser. Julgamos que chegou o momento de sair ao caminho com a bandeira desta cruzada. Aos nossos queridos sacerdotes pedimos que falem, que digam, que preguem. Não custa nada passar o jornal às mãos de um vizinho, deixá-lo na loja ou na farmácia, oferecê-lo a quem porventura mais precise de qualquer boa leitura, a um pobre desempregado, a um doente.

Conhecemos a boa vontade de todos e já sabemos dos esforços de muitos. É preciso não desanimar.

Oliveira do Bairro e Pardelhas foram as principais freguesias a responder à chamada. Bem hajam os seus Párocos, revs. Padres Abílio António Tavares e Alberto Tavares de Sousa.

A sr.<sup>a</sup> D. Arminda Teles, nossa dedicadíssima colectora em Ilhavo, está disposta a prosseguir a sua tarefa, angariando novos assinantes.

O Coadjutor da Branca, sr. Padre Manuel Marques Dias, que tanto interesse tem manifestado pelo jornal, informa que vai começar o trabalho. E há-de chegar longe, que ele tem fogo na sua jovem alma sacerdotal.

Há dias estivemos em Avanca. Lá ficou uma palavra. Um amigo dedicado, que se fez grande pelo esforço do seu trabalho no campo da indústria, prometeu interessar-se vivamente pelo Correio do Vouga. Avanca vai ter um correspondente. E há-de enviar-nos bastantes assinantes novos. Assim o esperamos.

O Pároco de Valongo do Vouga, rev. Padre Manuel Vieira de Oliveira, veio trazer-nos há dias a sua generosa promessa. Esta freguesia não faltará na GRANDE CAMPANHA.

O rev. Padre Raúl Domingues da Cruz, Pároco de Ribeira de Fráguas, telefonou agora mesmo. Mais três assinantes na sua freguesia. Quando quiser, conte com o jornal para o ajudar na propagação da igreja nova.

Um encontro com dois professores do Seminário, os srs. Padres Manuel Rei de Oliveira e Valdemar Alves da Costa, deixou-nos na alma a certeza de que pedimos contar com a sua preciosa ajuda. E com a de todos os sacerdotes a quem pertence a formação dos nossos queridos seminaristas.

José Mota é um simpático comerciante da nossa cidade. Com os óculos que vende, ali na Rua de Agostinho Pinheiro, põe toda a gente a ver melhor. Porque é um bom escuteiro, sabe que deve fazer diariamente uma boa acção. Agradecendo a colaboração que nos prometeu para a GRANDE CAMPANHA, só lhe diremos: «Boa caça!».

## NOVOS ASSINANTES:

António Nobre Machado — Aveiro  
Sepetaria Silva — Palhaça  
Isequiel Martins — Palhaça  
António Pinho Sapata — Rio de Janeiro  
José Rodrigues Madail — Verde-milho  
Jaime de Almeida Martins — Eixo  
D. Rosa Tendeiro — U. S. A.  
Joaquim Ferreira — Mamodeiro  
António Nunes Génio — Quinto do Picado  
Joaquim António Gaspar de Melo Albino — Aveiro  
Manuel da Silva Neto — Ouça  
Manuel Alberto Biscaia — Venezuela  
D. Ana Balbina Saldanha de Carvalho — Eixo  
Carlos Rodrigues Pereira de Carvalho — Requeixo  
D. Conceição Tavares da Cruz — Aveiro  
Corporação dos Pilotos da Barra e Ria de Aveiro — Aveiro  
João Maria Marques da Costa — Rio de Janeiro  
Manuel da Rocha Neto — Ollvelrinha  
Isequias Simões Caldeira — Taboço-Veges  
Dr. Levy Eugénio Ribeiro Guerra — Porto  
António Joaquim Pereira Valente — Torreiro  
Henrique das Neves Lopes — S. Bernardo  
António Rebelo dos Santos — Mataduchos

João Rodrigues Lopes — Costa do Velado  
André de Mira Correia — Aveiro  
Amadeu Simões Magalhães — Eírol  
João Ferreira — Nariz  
Confeitaria «Flor do Vouga» — Aveiro  
Escola de Condução Santos & Gamelas — Aveiro  
Armando Monteiro — Quinta do Picado  
Directora do Ler do Sagrado Coração de Maria — Aveiro  
Manuel da Rocha Sedro — Ouça  
António da Maia Soares — Aveiro  
Café Avenida — Aveiro  
David Reigota — Gaíanha do Carmo  
D. Lucília Serrano Matias — Ilhavo  
António Augusto Afonso — Aveiro  
Dr. Paulo Catarino — Aveiro  
António Joaquim da Cunha — Aveiro  
Élio Marques Maia — Aveiro  
Manuel Figueira Granjo — Fermentelos  
Manuel Francisco Morais — Aveiro  
Dr. José Gabriel de Mariz Graça — Aveiro  
Dr. Guilherme de Menezes Fontes — Lisboa  
Eng. Aristides Lopes Neto — Ilhavo  
Domingos Rodrigues — Aveiro  
Claudino Simões Lebre — Aveiro  
Eng. Armando Moreira de Campos — Aveiro  
Agente Técnico de Eng. Júlio de Almeida Maia — Aveiro  
Restaurante Palmeira — Aveiro

Tem merecido o melhor acolhimento o nosso jornal, que há pouco se apresentou profundamente remodelado no seu aspecto gráfico. Chegamos de toda a parte desvanecedoras referências. Queremos agradecer aqui as provas de estima, de simpatia e de amizade com que se distingue o Correio do Vouga. Queremos prometer continuar num esforço crescente pela valorização do jornal. A obra é de Deus e da Igreja. É da Diocese e é também de Aveiro. Vale a pena trabalhar por ela.

O facto não passou também despercebido a muitos colegas da Imprensa. Referiram-no com palavras mais ou menos amáveis, mais ou menos cativantes. Na justa medida as agradecemos.

Citamos os jornais de que já temos conhecimento: Novidades, A Voz, Diário do Minho, Diário de Coimbra, Diário do Norte, Correio de Coimbra, Litoral, O Ilhavense, Notícias de Avanca, Jornal de Barcelos, A Voz do Pastor, A Voz do Domingo, Voz de Lamego e Mensagem.

O Diário do Norte, que se publica no Porto sob a proficiente direcção do sr. Dr. Antó-



nio Cruz, muito nos honrou reproduzindo em zincogravura toda a primeira página do número especial de 25 de Maio.

Nunca pensámos que se pudesse levar tão longe a deferência para com um modesto semanário de província. Agradecemos sentidamente esta penhorante atenção, desejando que o importante vespertino do Porto encontre sempre os maiores êxitos.

\*  
A Imprensa Católica Diocesana Portuguesa está em hora de franca remodelação. Ultimamente melhoraram imenso no seu aspecto gráfico alguns jornais, como A Guarda, A Defesa e A Voz do Domingo. E outros trabalham no mesmo sentido.

A todos envolvemos em abraço de sincera amizade.

ANO XXVII — N.º 1354 — Aveiro, 22-6-957

(Espaço reservado ao endereço)

47

AVENÇA

A Biblioteca Municipal

AVEIRO